9º ano A/B – Língua Portuguesa – Profª Sheila -2º Bimestre/JBT

Semana 06 a 10 de Julho de 2020

**HABILIDADE:**

EF09LP04B - Escrever textos, de acordo com a norma-padrão gramatical, que respeitem as estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período. **Exercícios de Orações Coordenadas**

Recordando:As orações coordenadas são orações independentes, ou seja, aquelas em que não há uma relação sintática.Elas são classificadas em: orações coordenadas sindéticas e orações coordenadas assindéticas. Sindéticas são orações dependentes(precisa de conjunções) e Assindéticas são orações independentes(não precisam de conjunções).

**Questão 1**

Assinale a alternativa que **não** apresenta uma frase coordenada assindética

a) Na festa da Natália comemos, cantamos, dançamos a noite toda.  
b) Não beba quando está comendo, ficará com dores de estômago.  
c) O funcionário não quer trabalhar, aprender, estudar.  
d) Cheguei cedo, portanto terei de esperar a escola abrir.  
e) Minha avó costumava fazer bolos, tortas, pudins.

**Questão 2**

Todas as alternativas apresentam uma conjunção coordenativa adversativa, **exceto**

a) Não queria ir para a faculdade, mas gostou do curso e do lugar.  
b) Ele trabalha muito, porém nunca guarda dinheiro.  
c) Carla estava de mau humor, no entanto, apresentou muito bem o trabalho.  
d) José gosta de cantar, contudo dança muito melhor.  
e) Demoramos para chegar na praia, pois estava muito trânsito.

**Questão 3**

“Eles estão brigando muito, logo irão se divorciar.”

A frase acima é uma oração coordenada

a) explicativa  
b) conclusiva  
c) alternativa  
d) adversativa  
e) aditiva

**Questão 4**

As orações coordenadas aditivas expressam a ideia de soma. A alternativa abaixo que não apresenta essa ideia é

a) Ora gosta de pizza, ora gosta de hambúrguer.  
b) Gosta de museu, bem como de teatro.  
c) Jéssica conheceu Portugal e Espanha.  
d) Não faz nem deixa ninguém fazer.  
e) Gosta de ficar em casa, como também gosta de sair.

**Questão 5**

“Não entendia, **ou** fingia não entender.”

A palavra destacada é uma conjunção coordenativa

a) aditiva  
b) adversativa  
c) conclusiva  
d) explicativa  
e) alternativa

**Questão 6**

I. Gosta de praia, **mas** também de montanha.  
II. Tem fome, **mas** não não come direito.

Nas orações acima, as conjunções destacadas transmitem a ideia de

a) I: adição; II: oposição  
b) I: adição; II: conclusão  
c) I: explicação; II: oposição  
d) I: explicação; II: conclusão  
e) I: alternância; II: oposição

**Questão 7**

Faço todos os trabalhos de casa de manhã, \_\_\_ fico com a tarde livre. A lacuna acima **não** pode ser substituída pela conjunção

a) pois  
b) consequentemente  
c) logo  
d) assim  
e) contudo

**Questão 8**

As conjunções coordenadas são aquelas utilizadas para ligar as orações coordenadas e dependendo da função que exercem na frase podem ser: aditivas, adversativas, alternativas, conclusivas e explicativas.

Assinale a alternativa **incorreta** sobre a classificação da conjunção utilizada:

a) Vou ligar para ele, logo saberei o que aconteceu. (conclusiva)  
b) Saímos de férias em agosto e tomamos muito sol. (aditiva)  
c) No final do ano ganhou um bom presente, pois tirou notas muito boas. (conclusiva)  
d) Ora está feliz, ora não triste. (alternativa)  
e) Estudarei a noite toda porque estou atrasado. (explicativa)

**Questão 9**

"Mauro não estudou nada e foi aprovado”. Apesar do **e**, normalmente aditivo, a oração sublinhada é:

a) adversativa  
b) conclusiva  
c) explicativa  
d) alternativa  
e) causal

**Questão 10**

“Somos pacifistas **mas** não abrimos mão de estudos e manipulações científicas que se entrelaçam, quer para fins bélicos ou pacíficos”.

A conjunção **mas**, destacada no fragmento, estabelece relação lógico-semântica de

a) adição  
b) explicação  
c) concessão  
d) alternância  
e) adversidade

**Questão 11**

(Fuvest) Dentre os períodos transcritos abaixo, um é composto por coordenação e contém uma oração coordenada sindética adversativa. Assinalar a alternativa correspondente a esse período.

a) A frustração cresce e a desesperança não cede.  
b) O que dizer sem resvalar para o pessimismo, a crítica pungente ou a auto absolvição?  
c) É também ocioso pensar que nós, da tal elite, temos riqueza suficiente para distribuir.  
d) Sejamos francos.  
e) Em termos mundiais somos irrelevantes como potência econômica, mas ao mesmo tempo extremamente representativos como população.

**Questão 12**

Considerando-se a relação lógica existente entre os dois segmentos dos provérbios adiante citados, o espaço pontilhado NÃO poderá ser corretamente preenchido pela conjunção MAS, apenas em:

a) Morre o homem, (...) fica a fama.  
b) Reino com novo rei (...) povo com nova Iei.  
c) Por fora bela viola, (...) por dentro pão bolorento.  
d) Amigos, amigos! (...) negócios à parte.  
e) A palavra é de prata, (...) o silêncio é de ouro.

**Questão 13**

"A Internet é o portal da nova era, mas apenas 3% da população brasileira têm hoje acesso à rede." ('O Globo'. 09/07/2000)

Analisando o emprego do conectivo MAS na construção acima, é possível concluir que, além de ligar duas partes da frase, ele desempenha a seguinte função:

a) reafirmar o significado da primeira parte.  
b) permitir a compreensão interna das duas frases.  
c) desfazer a ambiguidade de sentido da primeira parte.  
d) evidenciar uma relação de sentido entre as duas partes.

**Questão 14**

Considere a seguinte informação extraída de uma notícia de jornal:

43% dos domicílios do Brasil são inadequados para moradia, diz IBGE. Taxa representa 24,7 milhões dos 57,5 milhões de lares no país em 2008. Em 1992, porém, 63,2% das casas não eram consideradas adequadas.

A conexão entre as afirmações feita com o uso de “porém” destaca que os índices de domicílios inadequados para moradia em 2008 e 1992:

a) são semelhantes: os índices eram muito altos em 1992 e continuam altos em 2008.  
b) estão em oposição: mesmo altos, os índices de 2008 revelam uma melhoria em relação a 1992.  
c) são contraditórios: os dados de 2008 mostram resultados opostos ao que se poderia prever a partir dos dados de 1992.  
d) apontam para direções contrárias: revelam um retrocesso na adequação das moradias entre 1992 e 2008.  
e) são complementares: os índices de 2008 eram previsíveis a partir dos dados de 1992.

**Questão 15**

Assinale a sequência de conjunções que estabelecem, entre as orações de cada item, uma correta relação de sentido.

1. Correu demais, ... caiu.  
2. Dormiu mal, ... os sonhos não o deixaram em paz.  
3. A matéria perece, ... a alma é imortal.  
4. Leu o livro, ... é capaz de descrever as personagens com detalhes.  
5. Guarde seus pertences, ... podem servir mais tarde.

a) porque, todavia, portanto, logo, entretanto  
b) por isso, porque, mas, portanto, que  
c) logo, porém, pois, porque, mas  
d) porém, pois, logo, todavia, porque  
e) entretanto, que, porque, pois, portanto

**Questão16**

"Não queria arrancar-lhe as ilusões. Também ele, em criança, e ainda depois, foi supersticioso, teve um arsenal inteiro de crendices, que a mãe lhe incutiu e que aos vinte anos desapareceram. No dia em que deixou cair toda essa vegetação parasita, e ficou só o tronco da religião, ele, como tivesse recebido da mãe ambos os ensinos, envolveu-os na mesma dúvida, e logo depois em uma só negação total. Camilo não acreditava em nada. Por quê? Não poderia dizê-lo, não possuía um só argumento; limitava-se a negar tudo. E digo mal, porque negar é ainda afirmar, e ele não formulava incredulidade; diante do mistério, contentou-se em levantar os ombros, e foi andando." (MACHADO DE ASSIS. Obras completas em quatro volumes, volume 2. São Paulo: Editora Nova Aguilar, 2015, p. 435)

Assinale a opção em que não haja correspondência de ideias com a frase: “E digo mal, porque negar é ainda afirmar...”

a) E digo mal, pois que negar é ainda afirmar...  
b) E digo mal, porquanto negar é ainda afirmar...  
c) E digo mal, pois negar é ainda afirmar...  
d) E digo mal, visto que negar é ainda afirmar...  
e) E digo mal, conquanto negar é ainda afirmar...

**Questão 17**

Os períodos abaixo estão apresentados sem ordem alguma. Organize-os e indique a alternativa em que a sequência dos números recompõe adequadamente a ordem lógica em que eles deveriam ocorrer.

1-Além disso, ainda há muitos lugares onde não há leitores.

2-Nos Estados Unidos e no Canadá, por exemplo, existem disponibilidades de acesso ilimitado à internet por uma tarifa mensal, incluindo o telefone.

3-No Japão, por exemplo, todos têm de pagar 10 ienes por três minutos on-line.

4-A internet pode ter um caráter mundial, mas em cada país há especificidades econômicas sociais que podem facilitar ou limitar o acesso à rede.

5-Na maioria dos países, no entanto, o uso é cobrado por minuto.

6-Por isso, em regiões da Rússia, da África ou da América Central, o acesso à internet está fora de questão.

a) 4-2-3-5-1-6  
b) 4-2-5-3-1-6  
c) 2-1-6-4-3-5  
d) 2-5-6-4-1-3  
e) 4-6-5-3-2-1

**Questão 18**

"Pastora de nuvens, fui posta a serviço por uma campina tão desamparada que não principia nem também termina, e onde nunca é noite e nunca madrugada.

(Pastores da terra, vós tendes sossego, que olhais para o sol e encontrais direção. Sabeis quando é tarde, sabeis quando é cedo. Eu, não.)"

Esse trecho faz parte de um poema de Cecília Meireles, intitulado Destino, uma espécie de profissão de fé da autora.

O conjunto das duas orações coordenadas que compõem o segundo verso da segunda estrofe - "que olhais para o sol e encontrais direção" - tem sentido

a) explicativo  
b) comparativo  
c) condicional  
d) concessivo  
e) temporal

**Questão 19**

Parei num cruzamento. Lembrei-me do garoto do porão. Se um dia eu precisasse fugir, tentaria levá-lo comigo. Queria dar a ele uma chance. Atravessei a rua e me lembrei de como eu era diferente, apenas algumas semanas atrás. Não vacilava ao receber uma ordem, por mais incompreensível que fosse. Ler algumas páginas do diário do Dr. Bertonni foi o mesmo que virar o mundo pelo avesso. Eu tinha direito a ração, casa e trabalho. Pensava que fosse feliz por isso. Enquanto desvendava a história do mundo, através dos antigos jornais e pelo diário, era tomado pelo medo. Muitas vezes pensei ter perdido a felicidade por saber tanto. Mas agora eu percebo: meses atrás eu não era feliz, mas apenas ignorante. Costa, Marcos Túlio. O CANTO DA AVE MALDITA. Rio de Janeiro: Record, 1986.

Nesse mesmo texto, assinale a opção correspondente a função da conjunção 'mas' na última linha do texto:

a) Estabelece uma oposição entre felicidade e ignorância.  
b) Opõe o tempo presente ao tempo passado.  
c) Opõe perceber a conhecer.  
d) Complementa a ideia de felicidade com a ideia de ignorância.  
e) Contrapõe a vida pregressa do narrador a uma certa noção de ignorância.

**Questão 20**

Cultivar um estilo de vida saudável é extremamente importante para diminuir o risco de infarto, mas também como de problemas como morte súbita e derrame. Significa que manter uma alimentação saudável e praticar atividade física regularmente já reduz, por si só, as chances de desenvolver vários problemas. Além disso, é importante para o controle da pressão arterial, dos níveis de colesterol e de glicose no sangue. Também ajuda a diminuir o estresse e aumentar a capacidade física, fatores que, somados, reduzem as chances de infarto. Exercitar-se, nesses casos, com acompanhamento médico e moderação, é altamente recomendável. ATALIA, M. Nossa vida. Época. 23 mar. 2009.

As ideias veiculadas no texto se organizam estabelecendo relações que atuam na construção do sentido. A esse respeito, identifica-se, no fragmento, que

a) A expressão “Além disso” marca uma sequenciação de ideias.  
b) o conectivo “mas também” inicia oração que exprime ideia de contraste.  
c) o termo “como”, em “como morte súbita e derrame”, introduz uma generalização.  
d) o termo “Também” exprime uma justificativa.  
e) o termo “fatores” retoma coesivamente “níveis de colesterol e de glicose no sangue”.

**Questão 21**

O Brasil será, em poucas décadas, um dos países com maior número de idosos do mundo, e precisa correr para poder atendê-los no que eles têm de melhor e mais saudável: o desejo de viver com independência e autonomia. [...] O mantra da velhice no século XXI é “envelhecer no lugar”, o que os americanos chamam de *aging in place*. O conceito que guia novas políticas e negócios voltados para os longevos tem como principal objetivo fazer com que as pessoas consigam permanecer em casa o maior tempo possível, sem que, para isso, precisem de um familiar por perto. Não se trata de apologia da solidão, mas de encarar um dado da realidade contemporânea: as residências não abrigam mais três gerações sob o mesmo teto e boa parte dos idosos de hoje prefere, de fato, morar sozinha, mantendo-se dona do próprio nariz. Disponível em: http://veja.abril.com.br/brasilenvelhecer-no-seculo-xxi/, 18 mar. 2016.  
Adaptado. Acesso em: 10 ago. 17.

A conjunção em destaque na frase “Não se trata de apologia da solidão, **mas** de encarar um dado da realidade contemporânea: ...” possui a função semântica de

a) retificação  
b) compensação  
c) complementação  
d) separação  
e) acréscimo

**Questão 22**

Analise o funcionamento das conjunções em destaque nos seguintes enunciados.

I. Como proteger seu dinheiro

O novo guia para você entender o efeito da crise global no seu bolso - **e** as melhores estratégias para enfrentar estes tempos de aperto.

(Época, 28/02/09)

II. Internet sem sair do sofá

Novas tecnologias levam os vídeos da rede à TV da sala. **Portanto**, começa uma nova batalha pela sua audiência.

(Adaptado. Época, 28/02/09)

III. A verdade crua, assada e cozida

Um novo estudo sobre os efeitos da carne sugere que ela pode ser nociva - **mas** apenas em excesso. É o argumento que faltava para quem adora um filé.

(Época, 28/02/09)

As conjunções “e”, “Portanto” e “mas” estabelecem entre as orações, respectivamente, relação de:

a) adição - explicação - conclusão  
b) adição - conclusão - oposição  
c) separação - explicação - oposição  
d) adição - exclusão - justificação  
e) explicação - conclusão - oposição

**Questão 23**

E disse [Deus]: Certamente tornarei a ti por este tempo da vida; e eis que Sara tua mulher terá um filho. E Sara escutava à porta da tenda, que estava atrás dele.

E eram Abraão e Sara já velhos, e adiantados em idade; já a Sara havia cessado o costume das mulheres.

Assim, pois, riu-se Sara consigo, dizendo: Terei ainda deleite depois de haver envelhecido, sendo também o meu senhor já velho? (...)

E concebeu Sara, e deu a Abraão um filho na sua velhice, ao tempo determinado, que Deus lhe tinha falado.

(www.bibliaonline.com.br, Gn 18. 10-12; 21, 2.)

Em

* Assim, *pois*, riu-se Sara consigo...
* ...que Deus *lhe* tinha falado.

a conjunção *pois* tem valor \_\_\_\_\_\_\_\_\_ e o pronome *lhe* refere-se ao termo \_\_\_\_\_\_\_\_\_ .

Os espaços devem ser preenchidos, respectivamente, com

a) conclusivo e Abraão  
b) explicativo e Sara  
c) causal e Sara  
d) explicativo e Abraão  
e) condicional e Abraão

**Questão 24**

Transforma-se o amador na cousa amada,  
por virtude do muito imaginar;  
não tenho, logo, mais que desejar,  
pois em mim tenho a parte desejada.  
Se nela está minh'alma transformada,  
que mais deseja o corpo de alcançar?  
Em si somente pode descansar,  
pois consigo tal alma está liada.  
Mas esta linda e pura semideia,  
que, como um acidente em seu sujeito,  
assi co a alma minha se conforma,  
está no pensamento como ideia:  
e o vivo e puro amor de que sou feito,  
como a matéria simples busca a forma.

(Camões, ed. A. J. da Costa Pimpão)

A relação semântica expressa pelo termo LOGO no verso "Não tenho, LOGO, mais que desejar" ocorre igualmente em:

a) Não se lembrou de ter um retrato do menino. E LOGO o retrato que tanto desejara.  
b) Acendia, tão LOGO anoitecia, um candeeiro de querosene.  
c) É um ser humano, LOGO merece nosso respeito.  
d) E era LOGO ele que chegava a esta conclusão.  
e) Adoeceu, e LOGO naquele mês, quando estava cheio de compromissos.

**Questão 25**

Mais escolarizadas, mulheres ainda ganham menos e têm dificuldades de subir na carreira

As mulheres brasileiras já engravidam menos na adolescência, estudam mais do que os homens e tiveram aumento maior na renda média mensal, segundo mostram as Estatísticas de Gênero do IBGE, retiradas da base de dados do Censo de 2010, mas elas ainda ganham salários menores e tem dificuldades em ascender na carreira. http://tinyurl.com/gnbsmbsAcesso em: 29.08.2016. Adaptado.

O título do artigo – Mais escolarizadas, mulheres ainda ganham menos e têm dificuldades de subir na carreira – poderia ser substituído, sem causar prejuízo de sentido, por:

a) Mulheres, mais escolarizadas, porventura ganham mais, entretanto possuem empecilhos para subir na carreira.  
b) Mulheres, mais escolarizadas, ainda ganham menos, bem como enfrentam obstáculos para subir na carreira.  
c) Mulheres, mais escolarizadas, às vezes ganham menos, por conseguinte apresentam especificidades para se elevarem na carreira.  
d) Mais escolarizadas, mulheres, ainda que enfrentem dificuldades para progredirem na carreira, ganham o mesmo ou mais.  
e) Mais escolarizadas, mulheres apresentam particularidades para subir na carreira, porquanto já ganham mais.

**Questão 26**

Tarefa

Morder o fruto amargo e não cuspir  
Mas avisar aos outros quanto é amargo  
Cumprir o trato injusto e não falhar  
Mas avisar aos outros quanto é injusto  
Sofrer o esquema falso e não ceder  
Mas avisar aos outros quanto é falso  
Dizer também que são coisas mutáveis…  
E quando em muitos a não pulsar  
— do amargo e injusto e falso por mudar —  
então confiar à gente exausta o plano  
de um mundo novo e muito mais humano.

CAMPOS, G. Tarefa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.

Na organização do poema, os empregos da conjunção “mas” articulam, para além de sua função sintática,

a) a ligação entre verbos semanticamente semelhantes.  
b) a oposição entre ações aparentemente inconciliáveis.  
c) a introdução do argumento mais forte de uma sequência.  
d) o reforço da causa apresentada no enunciado introdutório.  
e) a intensidade dos problemas sociais presentes no mundo.

**Questão 27**

Diego Souza ironiza torcida do Palmeiras

O Palmeiras venceu o Atlético-GO pelo placar de 1 a 0, com um gol no final da partida. O cenário era para ser de alegria, já que a equipe do Verdão venceu e deu um importante passo para conquistar a vaga para as semifinais, mas não foi bem isso que aconteceu.  
O meia Diego Souza foi substituído no segundo tempo debaixo de vaias dos torcedores palmeirenses e chegou a fazer gestos obscenos respondendo à torcida. Ao final do jogo, o meia chegou a dizer que estava feliz por jogar no Verdão.  
— Eu não estou pensando em sair do Palmeiras. Estou muito feliz aqui — disse.  
Perguntado sobre as vaias da torcida enquanto era substituído, Diego Souza ironizou a torcida do Palmeiras.  
—Vaias? Que vaias? — ironiza o camisa 7 do Verdão, antes de descer para os vestiários.

Disponível em: http://oglobo.globo.com. Acesso em: 29 abr. 2010.

A progressão textual realiza-se por meio de relações semânticas que se estabelecem entre as partes do texto. Tais relações podem ser claramente apresentadas pelo emprego de elementos coesivos ou não ser explicitadas, no caso da justaposição. Considerando-se o texto lido,

a) no primeiro parágrafo, o conectivo **já que** marca uma relação de consequência entre os segmentos do texto.  
b) no primeiro parágrafo, o conectivo **mas** explicita uma relação de adição entre os segmentos do texto.  
c) entre o primeiro e o segundo parágrafos, está implícita uma relação de causalidade.  
d) no quarto parágrafo, o conectivo **enquanto** estabelece uma relação de explicação entre os segmentos do texto.  
e) entre o quarto e o quinto parágrafos, está implícita uma relação de oposição.

**Questão 28**

Perfeição

Vamos celebrar a estupidez humana  
A estupidez de todas as nações (...)  
Vamos celebrar a estupidez do povo  
Nossa policia e televisão (...)

Vamos celebrar a fome (...)  
Vamos celebrar nossa bandeira  
Nosso passado de absurdos gloriosos (...)  
Tudo o que é normal Vamos cantar juntos o Hino Nacional (...)

Venha, o amor tem sempre a porta aberta  
E vem chegando a primavera  
Nosso futuro recomeça:  
Venha, que o que vem é perfeição.

Legião Urbana

A última estrofe confirma o apelo que caracteriza todo o texto. Este apelo é reforçado em "Venha. QUE o que vem é perfeição.” (v. 13), onde o QUE tem valor

a) concessivo  
b) explicativo  
c) aditivo  
d) adversativo  
e) conclusivo

**Questão 29**

Diz‐me o lixo que produzes e dir‐te‐ei quem és

As transformações de uma sociedade poderiam ser medidas pelas mudanças na produção do lixo. O lixo é o espelho da sociedade. Cada bairro, cada cidade produz o seu. E se o lixo hoje em dia é tão parecido é apenas por efeito da globalização. O lixo é objetivo, subjetivo, material e virtual. Nada e ninguém escapa ao lixo. Há pessoas que vivem do lixo das outras. Estamira, tal como a conhecemos no documentário que leva seu nome, é um exemplo.

Para falar a língua dos filósofos da moda, podemos dizer que há um devir‐lixo. Que o lixo é o destino. O lixo é, afinal, o que jogamos fora, mas não só. É o que lançamos fora por ser indesejado. Ainda que o ato de jogar seja consciente, tantas vezes algo que pensamos ter perdido, não foi lançado na lata do lixo inconscientemente? Ora, lixo é tudo o que herdaremos inconscientemente. Algo que não vimos ter sobrado. Não sabemos o que realmente nos sobra e esse é o nome tanto de nossa vaidade.

(Marcia Tiburi, 20/09/2015. Fragmento. Disponível em: http://revistacult.uol.com.br/home/2015/09/v‐de‐vaidade/.)

Considerando as relações estabelecidas pelos termos grifados em: “O lixo é, **afinal**, o que jogamos fora, **mas** não só.” (2º§), é correto afirmar que a articulação estabelecida expressa ideias de, respectivamente:

a) Adição – contraste  
b) Conclusão – ressalva  
c) Explicação – oposição  
d) Pressuposição – focalização  
e) Simultaneidade – contraposição

**Questão 30**

De bem com a vida

A felicidade é a soma das pequenas felicidades.  
Li essa frase num outdoor em Paris e soube, naquele  
momento, que meu conceito de felicidade tinha acabado  
de mudar. Eu já suspeitava que a felicidade com letras  
maiúsculas não existia, mas dava a ela o benefício da  
dúvida. Afinal, desde que nos entendemos por gente,  
aprendemos a sonhar com essa felicidade no superlativo.  
Mas ali, vendo aquele outdoor estrategicamente  
colocado no meio do meu caminho (que, de certa  
forma, coincidia com o meio da minha trajetória de vida),  
tive certeza de que a felicidade, ao contrário do que nos  
ensinaram os contos de fadas e os filmes de Hollywood,  
não é um estado mágico e duradouro. Na vida real, o  
que existe é uma felicidade homeopática, distribuída  
em conta-gotas. Um pôr de sol aqui, um beijo ali, uma  
xícara de café recém-coado, um livro que a gente não  
consegue fechar, um homem que nos faz sonhar, uma  
amiga que nos faz rir... São situações e momentos que  
vamos empilhando com o cuidado e a delicadeza que  
merecem − alegrias de pequeno e médio porte e até  
grandes (ainda que fugazes) alegrias.

FERREIRA, Leila. Revista Marie Claire. nov. 2008. p.56. (fragmento)

Na linha argumentativa do texto, o período “Afinal, desde que nos entendemos por gente, aprendemos a sonhar com essa felicidade no superlativo.” (l. 6-7), em relação ao anterior, configura-se, semanticamente, como uma

a) alternativa  
b) restrição  
c) consequência  
d) justificativa  
e) contradição